

Brasiliense procura o que fazer no horário eleitoral

Valter Almeida, 18 anos, estudante, desliga o televisor e começa a ler um livro. Cecília de Souza, 22 anos, digitadora, resolve ficar mais uma hora na musculação. Rogério Lima, 25 anos, bancário, aluga dois filmes para assistir à noite. Começou o horário eleitoral no rádio e TV.

Boa parte dos brasilienses está desde ontem procurando o que fazer das 20h30 às 21h30. De olho nesses clientes, academias de ginástica, locadoras de vídeo, bares e livrarias deflagram uma guerra de promoções.

Renato Ferreira, da Data Vídeo Locadora, espera aumentar em 40% o aluguel de fitas. Para isso, lançou a promoção **diária 48 horas**: quem alugar duas fitas devolve dois dias depois.

Na academia Open Sport, o cliente tem uma hora a mais de aula de gi-

nástica, inteiramente grátis. Das 17h15 às 21h15 acontece o "circuito", com **step**, aeróbica, dança e outras atividades.

Além disso, a Open Sport tem circuito interno de TV e rádio. Quem quiser assistir o programa eleitoral pode levar um fone de ouvido e acoplar no aparelho.

Os demais têm **clips** e música ambiental. "Estamos dando as duas opções para os nossos clientes", explica a proprietária da academia, Ana Carla Sabino.

Nos bares a **happy hour** foi atrasada das 19h para as 20h. No Dom Quichop e Public House os clientes podem assistir **clips** nacionais e internacionais. "Estamos tentando assinar a TVA para transmitir a MTV no horário eleitoral", afirmou o gerente do Dom Quichop, Rodrigo Martins.